

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – 3º EM		
Aluno: Rafaela Felix Garcia Mello		
Grupo: 2		
SÉRIE: 3º Ano	BIMESTRE: 3º	CICLO: 2º
TUTOR(A): Tatiana Freire de Moura		
Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)		

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

Texto Gerador

O texto dissertativo-argumentativo a seguir foi elaborado no ENEM 2005 e obteve nota máxima:

SAINDO MAL NA FOTO

O cenário é cruel. Os personagens, inocentes. A causa é a mesma, nos campos, nas minas e nos prostíbulos, a realidade de algumas crianças ainda são retratos amarelados que as elites e a sociedade brasileira tentam esconder em gavetas. Uma atrocidade social. O fato é que o trabalho infantil representa o assassinato do futuro de pessoas sem passado. Entretanto, infelizmente, para esse crime, retrato falado não há.

Primeiramente, é importante observar o reflexo da desigualdade social do país na inserção da mão-de-obra infantil no mercado de trabalho. Com a segunda pior distribuição de renda do mundo, o Brasil revela-se um reprodutor das assimetrias sociais, na medida em que o não investimento em educação implica a não qualificação dos pais e a má remuneração dos mesmos. Nesse sentido, o trabalho infantil torna-se a saída encontrada como fonte de complementação da renda familiar. Assim, a evasão escolar ocorre e o país mantém sua mediocridade diante da criação de círculos viciosos de miséria, abnegando-se de seu desenvolvimento.

Além disso, cabe ressaltar a função do Estado na manutenção dessa triste realidade. Apoiado pela certeza da impunidade, o poder público privilegia os interesses de grupos privilegiados tradicionais, ao garantir a maximização dos lucros dessa minoria. A falta de mecanismos de fiscalização e de monitoramento das leis constitui o incentivo à continuidade do uso da mão-de-obra infantil, explorada por ser mais barata e menos consciente de seus direitos. A infância é perdida em favor do capital.

Vale analisar, ainda, a postura passiva da população diante de problemas distantes da mesma. Citando Eça de Queiroz, "Dói mais uma dor de dente que uma guerra na China". Nesse âmbito, o déficit educacional do país é o principal culpado por esse crime. De fato, a não oportunidade de acesso a uma educação baseada na transferência de valores ligados ao compromisso social e à cidadania reflete a despreocupação da sociedade em relação ao outro. Dessa forma, a tomada de iniciativa em favor do combate ao trabalho infantil é prejudicada, e a maior vítima, além das crianças, é o próprio país, que assina embaixo de sua condição como periferia.

O trabalho infantil no Brasil apresenta sua face mais perversa, portanto, na medida em que o Estado, a sociedade e até mesmo a família omitem-se de uma postura mais ativa em prol da causa. Faz-se indispensável haver, em nível estrutural, um combate à impunidade, além de uma reforma educacional, para permitir a consciência nas urnas e nas ações individuais. Por enquanto, a mobilização da sociedade civil por meio de ONGs e de pressão política é necessária, a fim de que a fotogenia da realidade infantil não seja mais uma farsa das elites.

Atividades de Leitura

1) Qual é o **tema central** do texto?

- | | | |
|---|--|---|
| <p>(A)</p> <p>(B) Desigualdade social</p> <p>(C) Evolução da fotografia</p> <p>(D) Trabalho escravo</p> | | <p>(E) Trabalho infantil</p> <p>(F) Violência</p> |
|---|--|---|

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (**tema, tese, argumento, contra-argumento, refutação**)

Resposta Comentada: Identificar o tema em um texto é fundamental. Dentre as opções, a única correta é a alternativa D. É claro que a temática do ENEM 2005 foi propositalmente omitida (“O trabalho infantil no Brasil).

Com a leitura integral do texto, o aluno perceberá o tema explorado.

2) Leia as afirmações sobre o texto lido:

I-No primeiro parágrafo, o autor começa a defender a sua tese. Para ter um texto **impactante**, usa frases curtas (como “flashes”) e linguagem metafórica.

II- Nos demais parágrafos, o autor desenvolve as suas ideias na estrutura dissertativa, mas não argumenta.

III- No 4º parágrafo, há uma citação, recurso que deve ser evitado neste tipo de texto.

IV- No último parágrafo, há a conclusão do texto. Neste parágrafo, o autor retoma a tese e propõe soluções para o problema analisado.

Sobre o texto acima, é **CORRETO** afirmar:

(A)

(B) I e II

(C) I e III

(D) I e IV

(E) I, II e IV

(F) I, II e III

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação)

Resposta Comentada: A resposta CORRETA é a C, uma vez que as afirmativas II e III apresentam erro. Na frase II, a declaração é absurda porque o autor usa um argumento diferente para cada parágrafo (2º, 3º e 4º parágrafos). Já a citação é uma forma de garantir credibilidade ao texto e não um recurso que deva ser combatido por quem escreverá um texto dissertativo-argumentativo. Por esta razão, a afirmativa III também está equivocada.

3)Ao **refutar** as ideias já expressas anteriormente, o próprio autor pode **reforçar** o seu ponto de vista. Marque frase do texto que é um exemplo de **refutação**:

(A) “ Entretanto, infelizmente, para esse crime, retrato falado não há.”

(B) “ Primeiramente, é importante observar o reflexo da desigualdade social do país na inserção da mão-de-obra infantil no mercado de trabalho.”

(C) “Além disso, cabe ressaltar a função do Estado na manutenção dessa triste realidade.”

(D) “Vale analisar, ainda, a postura passiva da população diante de problemas distantes da mesma.”

(E) “Dessa forma, a tomada de iniciativa em favor do combate ao trabalho infantil é prejudicada, e a maior vítima, além das crianças, é o próprio país...”

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, **refutação**)

Resposta Comentada: Das frases transcritas do texto, a única que serve para contestar uma informação anterior (**refutar**) é a A. As demais confirmam a ideia-base do texto: de que o trabalho escravo é um

problema de anos, todas seguem a mesma linha de raciocínio. É importante ter atenção nos conectivos usados para “marcar” tal finalidade (“**primeiramente**”, “**além disso**”, “**ainda**” e “**dessa forma**”). Todas estas expressões indicam os argumentos a serem acrescentados no decorrer do texto. Já “**entretanto**” mostra que haverá uma oposição à ideia explorada pelo próprio autor antes. E é esta palavra que indica a refutação.

Atividades de Uso da Língua

1) “...**Entretanto**, infelizmente, para esse crime, retrato falado não há...”

A palavra destacada expressa, no texto, o sentido de...

- | | | |
|-----------------|--|----------------|
| (A) | | (E) explicação |
| (B) adição | | (F) oposição |
| (C) alternância | | |
| (D) conclusão | | |

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta Comentada: A alternativa correta é a opção E. Tal questão é importante a ser trabalhada porque fará com que o aluno saiba aplicá-las e compreendê-las no contexto, compreendendo o SENTIDO que estas possuem nos textos.

2) Releia:

“...O trabalho infantil no Brasil apresenta sua face mais perversa, **portanto**, na medida em que o Estado, a sociedade e até mesmo a família omitem-se de uma postura mais ativa...”

“...**a fim de que** a fotogenia da realidade infantil não seja mais uma farsa das elites.”

Quais conectivos poderiam, respectivamente, substituir os destacados nas frases, **sem prejuízo** do sentido original do texto?

- | | | |
|------------------------------|--|--------------------|
| (A) conseqüentemente- porque | | (D) logo- para que |
| (B) como – quando | | (E) se –mas |
| (C) porém – por isso | | |

Habilidade trabalhada: Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta Comentada: É importante saber fazer a reescrita das frases (paráfrase). As conjunções são exploradas cada vez mais em provas de concursos e vestibulares. Os alunos têm que identificar os valores de cada conectivo destes e saber substituí-los, não importando se exercem a coordenação ou subordinação. A alternativa correta é a letra D. Todas as demais opções estão equivocadas. Os alunos poderiam ficar em dúvida em relação à alternativa C, mas a 1ª conjunção, quando substitui “portanto”, altera completamente o sentido da frase.

3) “... Além disso, cabe ressaltar a função do Estado na manutenção dessa **triste** realidade...”

(início do 3º parágrafo)

No decorrer do texto, várias palavras emitem a opinião do autor, de forma direta.

Todas as palavras retiradas do texto foram usadas com este propósito, **exceto**:

- (A) “O cenário é **cruel**...” (linha 1)

- (B) “Uma **atrocidade** social...” (linha 3)
(C) “Entretanto, **infelizmente**, para esse crime, retrato falado não há...” (linha 4)
(D) “A infância é **perdida** em favor do capital...” (Linha 15)
(E) “O trabalho infantil no Brasil apresenta sua face mais **perversa**...” (linha 23)

Habilidade trabalhada: - Identificar marcas linguísticas e recursos expressivos usados pelo autor.

Resposta Comentada: A resposta correta é a alternativa D. Em todas as frases, é possível perceber a opinião expressa pelo autor, de forma clara. Com o uso de adjetivos, advérbios e nomes, pode-se emitir um valor de juízo. E em todas opções, nota-se tal visão pessoal do autor do texto, que, através de certas palavras, pretende expressar o seu posicionamento a respeito do tema discutido.

4) “...a realidade de algumas crianças ainda **são retratos amarelados** que as elites e a sociedade brasileira tentam esconder em gavetas...”

Segundo o texto, a **metáfora** criada no 1º parágrafo refere-se a um fato...

- | | |
|-------------|------------------|
| (A) antigo | (D) recente |
| (B) atual | (E) ultrapassado |
| (C) moderno | |

Habilidade trabalhada: - Identificar marcas linguísticas e recursos expressivos usados pelo autor.

Resposta Comentada: De fato, a resposta adequada é a letra A, uma vez que, com esta **metáfora**, o autor do texto se refere não a um fato novo, mas, sim, a algo que já acontece, no Brasil, há gerações. Porém, tal fato, apesar de ser notado, muitas vezes, também é ignorado por grande parte da população. O trabalho infantil não constitui um fato do mundo **atual** ou **moderno** nem **recente**. Seria um absurdo crer que é um fato ultrapassado, obsoleto. Continua a existir, infelizmente. E é bem antigo.

[TRECHO REMOVIDO]